



**COOPERATIVA COEX-CARAJÁS**  
**Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás**  
**CNPJ: 13.550.197/0001-84**  
**PARAUPEBAS-PA**

## Histórico da Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás (COEX-CARAJÁS)

A Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás (COEX-CARAJÁS) nasceu em 2010, com o objetivo de formalizar a coleta de folhas de jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*) e sementes regionais, a primeira realizada desde a década de 1980 na região de Carajás. A criação da cooperativa garantiu aos cooperados melhorias nas condições de trabalho e uma interação sustentável com bioma, a partir da instrumentalização das práticas de manejo e de venda do produto.

As antigas formas de coleta e de negociação da produção foram substituídas através do planejamento das atividades e da incorporação de novas técnicas de trabalho. Esta mudança representou um impacto positivo na vida das famílias dos cooperados, que passaram a realizar seu trabalho com segurança e responsabilidade socioambiental.

A cooperativa iniciou suas atividades tendo como principal prática a coleta e venda de folhas de jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*) à demanda de indústrias farmacêuticas. Inicialmente, a cooperativa foi formada por 16 cooperados fundadores, a maioria migrantes oriundos da região Nordeste, principalmente do Estado do Maranhão. Nos últimos anos, a cooperativa expandiu suas atividades e número de cooperados, agregando em 2011 a coleta e venda de sementes regionais ao seu portfólio de atividades. A coleta de sementes regionais é destinada a ações de reflorestamento na região amazônica. Hoje, a COEX-CARAJÁS conta com 45 membros, com idade entre 21 e 63 anos e média de 45 anos, que se dividem entre as atividades de folheiros e sementeiros.

A extração da folha de jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*) é uma alternativa sustentável de trabalho e ajuda na complementação da renda familiar dos cooperados. A sua extração ocorre de modo não-agressivo à natureza, com a permissão do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e permite que os cooperados tenham um contato com a natureza e convivam com a Flonaca.

Além dessa finalidade, a extração da folha de jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*) também possui importância em um contexto maior. A folha de jaborandi extraída na região de Carajás possui alta concentração de pilocarpina, substância que é extraída e utilizada para tratar ressecamento dos olhos, boca, pele e tratamento de glaucoma. A folha extraída é enviada para uma fábrica em Parnaíba no estado do Piauí para ser processada e posteriormente é exportada para a Alemanha para a fabricação de remédios. A demanda por essa substância (e a sua extração) tem aumentado nos últimos tempos, passando de 28 toneladas em 2014 para 49,8 toneladas em 2016.

A extração da folha de jaborandi só pode ser realizada durante 6 meses por ano, no período do verão. Isso se deve ao fato da necessidade de secar a folha após a sua extração, o que se torna praticamente impossível de realizar durante o período chuvoso. Assim, nesses períodos a qualidade da matéria extraída cai bastante, além de dificultar a permanência e a locomoção dos cooperados na Flonaca.

Portanto, no período chuvoso as atividades da cooperativa são reduzidas drasticamente, o que obriga os cooperados a buscar outras atividades formais e informais (bicos) para sobreviver. Para mitigar essa situação, desde 2011 a cooperativa realiza também a





**COOPERATIVA COEX-CARAJÁS**  
**Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás**  
**CNPJ: 13.550.197/0001-84**  
**PARAUPEBAS-PA**

atividade de coleta de sementes regionais para fins de reflorestamento de áreas de vegetação desmatadas. Como a coleta das sementes não exige nenhuma condição climática específica e é menos desgastante que a extração da folha de jaborandi, pode ser realizada durante o ano todo.

Apesar de diversificar as suas operações, a cooperativa ainda encontra muitas dificuldades econômicas. A principal pode ser definida como a falta de poder de negociação com seus clientes. Tanto a folha de jaborandi quanto as sementes possuem somente um comprador (cliente) atualmente: a Centroflora e a Vale, respectivamente. Essa situação dificulta a negociação, tornando a cooperativa praticamente refém dos preços impostos pelos seus clientes, com pouca ou nenhuma negociação.

Esse cenário fez com que a cooperativa buscasse o desenvolvimento de novas fontes de renda sustentáveis, como por exemplo, a extração de copaíba e a produção de mudas. Entretanto, é necessário que a cooperativa realize investimentos para pesquisar e avaliar a viabilidade econômica destas novas fontes de renda. Isso se torna um desafio quando além de todas as dificuldades já citadas, a cooperativa ainda se vê obrigada a pagar 12% de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), colocando em xeque a própria sobrevivência da cooperativa.

Com exceção do aspecto econômico, é possível afirmar com veemência que a COEX-CARAJÁS nunca esteve tão fortalecida nesses últimos 7 anos de existência. Muitas dificuldades internas e externas foram superadas, como por exemplo, problemas organizacionais, como presidentes concentravam cargos e não repassavam informações para os cooperados, o que acarretava na saída de alguns cooperados, até mesmo um processo judicial, que custou à cooperativa aproximadamente 33 mil reais.

Mais importante do que as dificuldades enfrentadas, as conquistas da COEX-CARAJÁS nesses últimos anos foram maiores e mais significativas, em diversas frentes. O desenho organizacional foi reestruturado, com três cargos administrativos bem definidos (Presidente, Tesoureiro e Secretária) e ocupados por representantes que realmente representam os anseios da cooperativa, o que pode ser constatado pelo forte apoio dos cooperados.

A própria gestão assumiu efetivamente um caráter participativo, algo que se espera de uma organização como uma cooperativa. Todas as decisões são tomadas por todos os cooperados, reunidos como parceiros e todos com direito de dar sua opinião. Exemplos é a negociação de preço de venda, o quanto cada cooperado vai receber, o quanto será reinvestido na cooperativa, a forma de divisão entre os cooperados da sobra excedente da cooperativa, entre outras decisões.

Outra conquista foi a capacitação dos cooperados em vários aspectos, desde os mais simples, como aprender a escrever e se comunicar melhor, até os mais técnicos, como cursos de escalada, identificação de árvores pelo nome científico, utilização de GPS e curso sobre cooperativismo.


Também houve a aproximação com outras cooperativas extrativistas de folha de jaborandi, com um primeiro encontro realizado em dezembro de 2014. Esse encontro reuniu membros das cooperativas de Carajás, São Félix do Xingu e de alguns municípios do Maranhão e Piauí, como a Cooperativa de Barra do Corda. Nesse encontro foram realizadas discussões, troca de experiências, o que cada cooperativa estava fazendo e o que planejava fazer no futuro e como fortalecer o jaborandi. Há a expectativa da realização de um novo encontro em dezembro de 2017, para aproximar ainda mais as cooperativas.





**COOPERATIVA COEX-CARAJÁS**  
**Cooperativa dos Extrativistas da Flona de Carajás**  
**CNPJ: 13.550.197/0001-84**  
**PARAUPEBAS-PA**

Outra conquista recente foi a aproximação da COEX-CARAJÁS com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) por meio de um projeto de extensão. Esse projeto auxiliou e auxilia a cooperativa em diversos sentidos, desde a formalização legal e documental da cooperativa, a realização de atividades culturais e educacionais com os cooperados, assistência na análise técnica e científica das sementes coletadas, até o suporte nas análises econômicas e relacionadas às atividades produtivas da cooperativa. Por fim, a cooperativa apresenta uma perspectiva muito boa para o futuro, principalmente se conseguir superar as barreiras atuais, como o ICMS. A consolidação de uma nova fonte de renda, como a copaíba ou a venda de sementes para outros clientes, também implicará invariavelmente na expansão da quantidade de cooperados. Cooperados estes que mais do que parceiros, se veem como família, se ajudando, se corrigindo, satisfeitos, alegres, se dedicando e que gostam do que fazem, pois se sentem importantes tanto para suas famílias quanto para a sociedade. Cooperados estes que comprovam que a união faz a força.



COOPERATIVA DOS EXTRATIVISTAS DA  
FLONA DE CARAJÁS COEX-CARAJÁS  
*Ana Paula Ferreira Nascimento*  
Presidente